

ACTA Nº 5/2010

Aos 16 dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, pelas 10H00, reuniu-se, na sala 1.03 da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o Conselho Pedagógico (C.P.) da ESHTE, em reunião ordinária, convocada nos termos regulamentares e presidida pela sua Presidente, Professora Doutora Manuela Guerra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apreciação do Parecer emitido pelo Senhor Coordenador da Área Científica de Contabilidade e Gestão referente à reclamação apresentada pelo representante dos alunos do Curso de DGH diurno, relativo à forma de ensino ministrado pelo docente de Técnicas Financeiras;
3. Apreciação do relatório enviado ao Conselho Pedagógico pela Comissão Pedagógica do Curso (C.P.C.) de PAR referente a queixas relacionadas com as disciplinas de Química I e Química II;
4. Discussão de aspectos ligados ao Conselho de Qualidade a constituir na ESHTE e a sua relação com o Conselho Pedagógico;
5. Outros assuntos.

Estiveram presentes, a sua Presidente, Professora Doutora Manuela Guerra (MG), o Vice-Presidente, Mestre Pedro Moita (PM) e os representantes dos docentes da ESHTE, Augusto Correia (AC), Teresa Costa (TC), Helena Moreira (HM), Luís Miguel Torres Marques (MTM), Mário Dinis da Silva (MS), Paulo Figueiredo (PF), Isabel Baptista (IB), e os representantes dos estudantes Inês Ladislau (IL), Elisabete Castro (EC) e Vanessa Pereira (VP).

Não estiveram presentes, os docentes Maria José Pires (Provedora do Estudante) e Rodolfo Lopes (RL) e os representantes dos alunos, Bruno Pereira (BP) e Nuno Ramos (NR) tendo justificado as suas faltas, e Caetana da Silva (CS), Filipe Silva (FS), Vasco Santos (VS) e Paulo Nóbrega (Presidente da Associação dos Estudantes) que não justificaram as suas ausências.

Dando início aos trabalhos, relativamente ao Ponto 1 da agenda - Informações, a Presidente do Conselho Pedagógico, deu conhecimento da homologação dos Regulamentos de Estudo, pelo Senhor Presidente da ESHTe, recentemente alterados no que se refere aos exames de melhoria de nota, por proposta do Conselho Pedagógico, bem como da recomendação emitida na última reunião, por este Conselho sobre outros assuntos de natureza académica. Relatou, ainda, a informação dada pela Directora dos Serviços Académicos, no que se refere ao calendário de exames do presente semestre.

Informou, também, que por proposta da Coordenadora da Área Científica de Outras Línguas Estrangeiras, em conjunto com o Presidente do Conselho Científico e a Presidente do Conselho Pedagógico, junto do Senhor Presidente da Escola, que a afixação dos exames orais de todas as disciplinas, do presente semestre será realizada em placard próprio.

No decorrer deste ponto da agenda, discutiram-se alguns assuntos relacionados com a integração de novos alunos e dificuldades daqueles que já integram a Escola, em termos de conhecimento e adopção das regras de funcionamento deste estabelecimento de ensino. Deste modo, surgiu a proposta de se constituir uma Comissão Especializada, no sentido de ser redigido um documento informativo que reúna as regras de funcionamento da ESHTe (utilização do email institucional, utilização da plataforma moodle, regulamento de estudos, entre outros), que deverá ser entregue aos alunos no acto da inscrição. A proposta foi votada por unanimidade, fazendo parte da comissão, o Dr. Paulo Figueiredo, Professora Doutora Helena Moreira, e as discentes Inês Ladislau e Elisabete Castro.

No final deste ponto, a Presidente do Conselho Pedagógico, confirmou que, tal como já havia indicado por e-mail, por solicitação do Coordenador da Área Científica de Contabilidade e Gestão (C.A.C. de C. e G.), o mesmo iria estar presente na reunião, para esclarecimentos no que se refere ao Ponto 2 da agenda.

Depois de um pequeno intervalo, reiniciou-se a reunião com o Ponto 2 da agenda, estando presente o Dr. João Pronto, na qualidade de C.A.C. de C. e G.. A Presidente do Conselho Pedagógico começou por fazer o ponto da situação deste processo recordando

que, toda a documentação respeitante ao mesmo já havia sido entregue ao Senhor Presidente da ESHTe; que na última reunião foram solicitadas informações de carácter científico ao Sr. C.A.C. de C. e G. e que, o Conselho Pedagógico, deliberaria após boa recepção dos dados anteriormente mencionados.

Como dados novos ao processo, informou haver recebido uma carta de um advogado constituído pelo docente envolvido neste processo, solicitando cópia das deliberações tomadas por este Conselho no que concerne a este assunto. Acrescentou, ainda que o Parecer pedido ao C.A.C. de C. e G. já havia chegado ao Conselho e que o mesmo havia solicitado a sua presença na reunião.

No que concerne à referida carta do advogado os membros do órgão ficaram perplexos com a atitude do Dr. Cabrita Prata, uma vez que o C.P. apenas está a realizar o seu trabalho, de forma totalmente imparcial, visando apenas apurar os aspectos de índole pedagógica, sem quaisquer intenções de realizar um processo de inquérito, pois este órgão não tem sequer competência para determinar tais procedimentos.

Posto isto, foi dada a palavra ao C.A.C. de C. e G., que afirmou que estávamos perante uma situação nova na Escola com a qual alunos e professores iriam, decerto, reter a adequada aprendizagem. No decurso da sua exposição, o Dr. João Pronto elogiou o Dr. Cabrita Prata do ponto de vista científico e fez alusão à sua antiguidade na ESHTe como docente. Saliu que, do seu ponto de vista, o problema se prende, basicamente, com uma única turma, e aponta como principal causa do problema o facto dos alunos o terem procurado tardiamente. Reconheceu terem havido diversas falhas relacionadas com a avaliação, situação que considera inadmissível e para a qual já havia alertado o docente. Referiu, também, vários aspectos que poderiam estar associados ao sucedido e por fim lançou hipóteses de resolução do problema por parte do Conselho Pedagógico. Durante o desenrolar da exposição efectuada pelo Dr. João Pronto foram solicitados, ao mesmo, esclarecimentos adicionais. Terminada a sua intervenção o Dr. João Pronto, retirou-se de imediato da reunião.

Após discussão do assunto, os vários membros do C.P. consideraram que não foi possível reunir dados que permitam uma tomada de decisão, ou sequer, uma emissão de parecer ou recomendação. Apesar de estarem reunidos vários factos, resultam inconsistências entre os mesmos, os argumentos aduzidos pelos discentes e aqueles apresentados pelo docente. Ou seja, os mesmos entram em conflito, sendo inconclusivos e não possibilitando, por isso, uma tomada de decisão esclarecida. É entendimento do Conselho que o parecer entregue pelo Sr. C.A.C. de C. e G. e os esclarecimentos que prestou nesta reunião, não introduziram novos dados capazes de esclarecer o C.P., nem do ponto de vista científico nem pedagógico.

Face ao exposto, por unanimidade, considera o C.P. que, com base nestes elementos, não se encontra em posição de tomar uma decisão objectiva. Entende, pois, o Órgão que o processo deva ser entregue ao Senhor Presidente da ESHTe para proceder da forma que achar mais conveniente, com vista à resolução desta situação.

Entrados no terceiro ponto da agenda da reunião e com base na informação remetida pela C.P.C. de PAR a este Órgão, o C.P. determinou, por unanimidade a abertura de um processo de averiguações o qual será solicitado ao Senhor Presidente. Findo este processo de averiguações, se o Sr. Presidente assim o entender, fará o encaminhamento a este Conselho das questões do foro pedagógico apuradas.

No constante do Ponto 4, o C.P. decidiu solicitar ao Senhor Presidente da ESHTe informações acerca da fase em que se encontra a constituição do Conselho da Qualidade, sublinhando o interesse deste órgão na celeridade deste processo, que visa a obtenção de instrumentos de auxílio à prática pedagógica.

No Ponto 5, Outros Assuntos, Professora Doutora Helena Moreira sugeriu a elaboração de regras homogéneas a serem aplicadas no contexto de exames, nomeadamente, identificação dos alunos nas provas, não utilização de telemóveis, entre outros, pelo que a Presidente do Conselho Pedagógico quer o Dr. Miguel Torres Marques informaram que o Presidente da ESHTe tenciona tomar medidas nesse sentido.

Tendo sido analisadas as propostas conforme os pontos agendados e com a concordância de todos os presentes, a Presidente do Conselho Pedagógico deu por

terminados os trabalhos, e para que conste mandou lavrar a presente Acta que, depois de lida foi aprovada por unanimidade e irá ser assinada pela Presidente do Conselho Pedagógico e por mim que a secretariei.

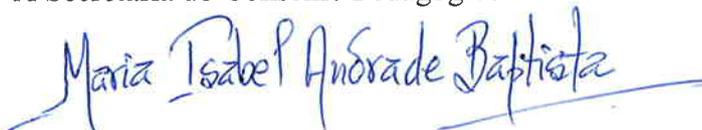
Estoril, 16 de Junho de 2010.

A Presidente do Conselho Pedagógico da ESHTe

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Maria M. de M. de Guerra'.

(Professora Doutora Maria Manuela Mendes Guerra)

A Secretária do Conselho Pedagógico

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Maria Isabel Anórade Baptista'.

(Dra. Maria Isabel Baptista)